

Como contar a sua história pessoal?

Utilizar o storytelling na sua personal branding

Bom dia, Alina Voicu da agência Alina & Wilfrid, especialista em storytelling.

Será que o storytelling se adapta ao personal branding?

Conhecemos a história do Steve Jobs ou da Michel et Augustin. Estes são exemplos de storytelling aplicados à marca pessoal.

Então porquê?

O storytelling é uma técnica de comunicação que vai ajudá-lo a construir uma narrativa a partir das suas mensagens de comunicação. Todos temos uma vida complexa, tivemos inúmeras experiências, é um mundo de informações. Então, como é que podemos dar sentido a isso tudo? Como explicar aos seus interlocutores o que é pertinente para os projetos que está a levar a cabo?

E claro, utilizando o storytelling. Vai construir uma narrativa a partir das suas mensagens de comunicação.

Vai dar um sentido ao seu percurso, conjugando razão e emoção ou diria mesmo, sentido. O resultado pode ser muito poderoso.

Concretamente, como e onde posso explorá-lo?

Para explorar o storytelling, imaginemos que tem um projeto profissional. O que deverá de facto fazer para o levar a bom porto?

Deverá fazer a diferença e sobretudo convencer.

Se for empreendedor, deverá convencer os investidores, se for gestor de projetos numa empresa, deverá convencer os seus managers e colaboradores. Se estiver à procura de emprego, deverá convencer o seu futuro empregador. Poderá inclusive contar uma história que engloba todo o seu percurso, que valorize as suas mensagens-chave e esta história pode contá-la numa intervenção, pode contá-la num vídeo, pode contá-la nas redes sociais profissionais e pessoais.

O importante é que seja coerente e que transmita as suas mensagens chave para o ajudar a construir a sua marca pessoal que vai evidenciar as suas aspirações, as suas mensagens chave e o seu posicionamento.

Uma sugestão para contar bem sem ser maçador?

Apresentamos três sugestões para que o storytelling seja bem-sucedido.

Primeira sugestão: seja autêntico. Não deve contar nenhuma ficção, mas sim aquilo que é verdadeiramente, narrar o seu percurso. Se contar histórias num espírito “estou a manipular”, o feitiço pode virar-se contra o feiticeiro. Porquê? Porque hoje em dia, a informação circula muito rapidamente nas redes sociais e tudo se sabe. Irá assim perder a sua credibilidade.

Segunda sugestão: atreva-se a explorar o seu percurso, as suas paixões. Deverá obviamente narrar a sua formação, mas também explorar a sua paixão porque ela conta aquilo que faz de si quem é.

Por exemplo, pode mostrar a sua força, a sua determinação, o seu gosto pela aventura.

Terceira sugestão: Não a conte à Steve Jobs se não o sentir. Se tiver outro tipo de personalidade, deverá mostrar a sua personalidade sem imitar ninguém.

Já sabe. Quanto mais autêntico, mais credível.

A reter



O storytelling narra as suas mensagens de comunicação.



A história ajuda-o a construir a sua marca pessoal.



. Ser autêntico e explorar as próprias paixões: duas chaves para uma boa aplicação do storytelling.

Para aprofundar, sugerimos....

Capítulo 1º - Percurso “Storytelling: descobrir, treinar e agir!”

- Como harmonizar estratégia de marca e storytelling?

Capítulo 2º - Percurso “Storytelling: descobrir, treinar e agir!”

- Como aplicar o storytelling a uma marca?

Capítulo 3º - Percurso “Storytelling: descobrir, treinar e agir!”

- Como criar uma história a partir de um briefing de agência?